Mensagem Sete

Vasos de misericórdia para honra e glória, grãos de trigo e ramos da videira

Leitura bíblica: Rm 9:21, 23; At 9:15; 2Co 4:7; Jo 12:24; 15:1, 4-5, 7

I. Os crentes em Cristo são vasos de misericórdia para honra e glória; somos recipientes de Cristo como misericórdia, honra e glória – Rm 9:21, 23:

A. O propósito de Deus ao criar o homem foi fazer do homem um vaso Seu, Seu recipiente de barro, para conter e ser enchido com Cristo como vida para a edificação do Corpo de Cristo que se consuma na Nova Jerusalém como o grande vaso coletivo de Deus para Sua expressão – Gn 2:7; At 9:15; Rm 9:21, 23; 2Co 4:7; 2Tm 2:20-21; Mt 25:2-4, 8-9; Zc 4:11-14; cf. Ap 3:18.

B. Todas as catorze epístolas de Paulo podem ser resumidas em duas palavras: *vaso aberto*:

1. A proporção com que Deus pode dispensar-Se a nós depende da nossa abertura; Deus quer apenas que O amemos e nos mantenhamos abertos a Ele – 2Rs 4:1-7; Mt 5:3; Jo 1:16; Is 57:15; 66:1-2.
2. A decadência começa com sermos complacentes com nós mesmos; o progresso começa com fome e sede – Dt 4:25; Lc 1:53; Fp 1:25; Ap 3:16-18.

C. Fomos criados para ser vasos de misericórdia para conter Cristo como o Deus de misericórdia – Rm 9:11-13, 16, 20-21, 23; Lm 3:21-23; Lc 1:78-79:

1. A misericórdia de Deus é o atributo de Deus de maior alcance, salvando-nos da nossa posição miserável para uma condição adequada ao Seu amor e graça – Ef 2:1-4; Hb 4:16.
2. Por causa da misericórdia de Deus, respondemos ao evangelho quando outros não o fizeram, recebemos uma palavra sobre Cristo como vida enquanto outros recusaram-se a recebê-la e tomamos o caminho da restauração do Senhor enquanto outros não o tomaram – *Hinos*, n.º 296, estrofe 3.
3. *Misericórdia* refere-se ao agir exterior de Deus, motivado pelo nosso estado miserável; *compaixão* refere-se à Sua afeição interior, originando-se em Sua essência amorosa – Rm 9:15; Mt 9:36.
4. Devemos contatar Deus todas as manhãs como o Compassivo, para que possamos viver na realidade do reino, sendo misericordiosos para com os outros e não julgando-os – Lm 3:21-23; Mt 5:7; 7:1.

Mensagem Sete (continuação)

D. Fomos criados para ser vasos de honra para conter Cristo como o Deus de honra; os vasos de honra são inoculadores, aqueles que inoculam os outros contra o declínio da igreja – 2Tm 2:20-22; Jz 9:9; 1Sm 2:30:
   1. O inoculador é um mestre, um bom ministro de Cristo Jesus, alguém que é alimentado com as palavras da vida e que exercita seu espírito para viver Cristo em sua vida diária para a vida da igreja – 2Tm 2:2; 1:13-14; 1Tm 4:6-7; 6:20.
   2. O inoculador é um soldado, que luta contra os ensinamentos diferentes dos dissidentes para levar a cabo a economia de Deus segundo o ministério do apóstolo e trava a batalha contra a morte, o último inimigo de Deus, sendo cheio de vida para reinar em vida – 2Tm 2:3-4; 1Tm 1:18; Rm 8:6, 11; 5:17.
   3. O inoculador é um atleta, que vive a vida da igreja normal fugindo para Cristo como seu refúgio e buscando Cristo como justiça, fé, amor e paz, com os que de coração puro invocam o Senhor – 2Tm 2:5; Hb 6:18-20; 2Tm 2:22.
   4. O inoculador é um lavrador, que trabalha com Deus por meio de uma vida todo-ajustável a fim de semear a semente da vida nas pessoas e regá-las com o Espírito da vida por meio de Suas palavras saudáveis – v. 6; 1Co 3:6, 9; 2Co 6:1a; Lc 8:11; Jo 7:38; 6:63; 2Co 3:6.
   5. O inoculador é um obreiro, que corta retamente a palavra da verdade, desvendando a palavra de Deus em suas diversas partes de maneira justa e reta, sem distorção (como em carpintaria); é necessário que a palavra da verdade seja desvendada retamente para iluminar as pessoas em trevas, para inoculá-las contra o veneno, para tragar a morte e trazer os crentes distraídos de volta para o caminho adequado – 2Tm 2:15; cf. At 26:18; Sl 119:130, 133.

E. Somos vasos de glória para conter Cristo como o Deus da glória:
   1. Glória é o próprio Deus expressado e manifestado – Jr 2:11; At 7:2; Ef 1:17; 1Co 2:8; 1Pe 4:14; Cl 2:9.
   2. Temos este tesouro, Cristo como o Deus da glória, que habita em nós, os vasos de barro (2Co 4:7); "este tesouro" que habita em nós é a "face de Jesus Cristo" (v. 6), a presença de Cristo, a "pessoa de Cristo" (2:10).
   3. Quando voltamos nosso coração ao Senhor, estamos contemplando o Senhor Espírito como a presença de Cristo no nosso espírito e estamos "sendo transformados, de glória em glória (…) como pelo Senhor Espírito" – 3:16-18.

Mensagem Sete (continuação)

4. Contemplar a glória do Senhor é vermos o Senhor; refletir a glória do Senhor é capacitar outros a vê-Lo por meio de nós – Is 60:1, 5.

II. Os crentes em Cristo são grãos de trigo – Jo 12:24:

A. Os muitos grãos de trigo produzidos por meio da morte e ressurreição de Cristo são para a formação do único pão: o Corpo de Cristo; os grãos de trigo são moídos, mesclados com azeite, cozidos no forno e entremesclados em um só pão, representado pela oferta de manjares – 1Co 10:17; Lv 2:4-5.

B. O Senhor, como grão de trigo que caiu na terra, perdeu Sua vida da alma por meio da morte, para que pudesse liberar o fogo da Sua vida eterna aos "muitos grãos" em ressurreição; nós, como os muitos grãos, devemos perder nossa vida da alma por meio da morte para que possamos desfrutar e liberar o fogo da vida eterna aos outros em ressurreição – Jo 12:24-26; Lc 12:49-50; 1Co 15:31, 36; 2Co 4:12.

C. Como grãos de trigo que caem na terra para morrer, nosso homem exterior está sendo quebrantado, consumido, para que o nosso homem interior seja renovado dia após dia – vv. 16, 10-11; Tt 3:5; Ef 4:23; 5:26.

D. Um cristão que é espiritual para a edificação do Corpo de Cristo deve "ler" três coisas todos os dias: deve ler a Bíblia, deve ler seu sentimento interior e deve ler seu ambiente e circunstâncias, que são as pessoas, coisas e questões ao seu redor – Rm 8:6; cf. Pv 16:9.

E. Podemos orar e ter esperança de que os outros mudem, mas quanto mais oramos dessa maneira, mais claros ficamos de que nada vai mudar; esse é o ambiente que Deus criou para fazer com que sejamos conformados à imagem do Filho de Deus e manifestemos a graça e o poder de Deus – Rm 8:28-29; cf. 6:3-4; 1Rs 7:17, 20-22.

F. Devemos cooperar com o Espírito operante e aceitar o ambiente que Deus preparou para nós – Fp 4:12; Ef 3:1; 4:1; 6:20; 1Co 7:24.

G. Podemos queixar-nos a Deus, mas nossa queixa pode ser a melhor oração, a oração mais agradável a Deus; enquanto nos queixamos, Deus se regozija, porque Ele está fazendo com que todas as coisas cooperem para o bem, para que sejamos conformados à imagem do Seu Filho primogênito – cf. Sl 102, título.

III. Os crentes em Cristo são ramos da videira – Jo 15:1, 4-5:

Mensagem Sete (continuação)

A. A videira, que é Cristo, com seus ramos, que são os crentes em Cristo, é o organismo do Deus Triúno na economia de Deus para crescer com Suas riquezas e expressar Sua vida divina – vv. 1-5.
B. Nada somos, nada temos e nada podemos fazer separados de Cristo como a videira; assim, precisamos permanecer Nele, continuar, ficar e habitar Nele, não vivendo pelo que somos ou podemos fazer, mas pela vida imortal que é o próprio Cristo – 14:6a; 2Co 5:4.
C. Permanecer em Cristo é permanecer no Seu amor para que possamos amá-Lo e amar-nos uns aos outros para expressar a vida divina frutificando – Jo 15:9-10, 16-17:
   1. "Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisso todos conhecerão que sois Meus discípulos: se tiverdes amor uns pelos outros" – 13:34-35; cf. 1Jo 4:18-19.
   2. Se amarmos o Senhor, seremos enchidos com Ele e tudo que nos enche interiormente transbordará de nós; amar o Senhor ao máximo nos qualifica, aperfeiçoa e equipa para falarmos expressando o Senhor – Jo 21:15-17.
D. Permanecer em Cristo é manter-nos diariamente e a cada hora em comunhão com Ele, não permitindo que coisa alguma fique entre nós e Ele; a vida da igreja depende da comunhão divina, que é o Deus Triúno que circula trabalhando, fluindo, comunicando, transportando, transmitindo e dispensando a nós tudo que Ele é para o nosso desfrute – 1Jo 1:3; 2Co 13:14.
E. Para que o Senhor permaneça em nós, precisamos deixar que Suas palavras permaneçam em nós; se permanecermos em Sua palavra escrita indo a Ele para ter vida, Suas palavras instantâneas permanecerão em nós como espírito e vida – Jo 15:7; 5:39-40; 8:31; 6:63.
F. Como ramos de Cristo, a videira verdadeira, precisamos viver Cristo, cultivar Cristo, expressar Cristo e propagar Cristo em todos os aspectos; isso é andar "de modo digno do Senhor, para agradar ao Senhor em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo pelo pleno conhecimento de Deus" – Cl 1:10.
G. Frutificar é o transbordar das riquezas da vida interior; da abundância da vida interior haverá um fluir que alcançará os outros, penetrando em suas vidas, para que eles se tornem frutos que permanecem para a glorificação do Pai – Jo 15:16.

© 2026 Living Stream Ministry